

**ANEXO III - FORMULÁRIOS SOCIOPARTICIPATIVOS DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE PARA ADESÃO  
AO PROGRAMA DE PROTEÇÃO, CONSERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO AMBIENTAL**

<b>Formulário 2A</b>	
<b>COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO FRANCISCO - CBHSF</b>	
<b>Procedimento de manifestação de interesse nº 01/2023</b>	
<b>Instituição Proponente (Razão social):</b>	SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
<b>CNPJ:</b>	05.467.476/0001-50
<b>Nome do manancial indicado:</b>	UPGRH 3 – Taquarendi/São Tomé (sub-bacias definidas pela área de drenagem do rio Salitre, rio Canavieira / Preto, e dos seus afluentes)
<b>Município - UF:</b>	Mirangaba - BA
<p><b>1) Relevância do manancial indicado</b> (escreva a seguir as razões que demonstram a relevância do manancial indicado para a população local)</p> <p>* Ao atingir o limite máximo de preenchimento, passar para próxima página.</p>	
<p>Atualmente a Secretaria do Meio Ambiente está elaborando o Programa Estadual de Revitalização de Bacias Hidrográficas do Estado da Bahia, por meio do Convênio PLATAFORMA +BRASIL Nº 906623/2020 (celebrado entre o Ministério do Desenvolvimento Regional e a Secretaria do Meio Ambiente) que visa orientar as ações de conservação e recuperação dos recursos naturais das bacias hidrográficas estaduais, a melhoria da disponibilidade de água em quantidade e qualidade para os diversos usos, bem como a identificação e execução de ações hidroambiamentais e socioeconômicas na Bacia do rio Salitre.</p> <p>A Bacia Hidrográfica do rio Salitre (BHS), configurada na RPGA – XVII possui área de 14.452 km<sup>2</sup>, se configura como uma sub-bacia de primeira ordem do rio São Francisco e está localizada no Centro-Norte do Estado da Bahia, no Semiárido Baiano, entre as latitudes 9°27' e 11°30' Sul e entre as longitudes 40°22' e 41°30' Oeste. Com relação à Bacia Hidrográfica do rio São Francisco (BHSF), a BHS está inserida na região do Sub-médio São Francisco.</p> <p>Dessa forma, a presente proposta indica o manancial da UPGRH 3 da Bacia Hidrográfica do Rio Salitre (BHS) visando fortalecer e consolidar essas ações de revitalização do rio Salitre na região. Essa iniciativa possui estreita relação com os objetivos e diretrizes do Programa Nacional de Revitalização de Bacias do Governo Federal e do Plano de Metas e Investimentos do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, uma vez que ambos visam orientar as diversas ações de revitalização, apontando áreas prioritárias para ações de conservação, preservação e recuperação ambiental.</p>	

O Plano da Bacia Hidrográfica do Rio Salitre, aprovado pelo Comitê em 15/09/2017, é outro instrumento relevante de planejamento e ordenamento territorial, e também indica constantes alterações no meio e nas comunidades devido às atividades antrópicas na bacia, onde a vegetação original foi gradativamente sendo suprimida, aumentando o risco de degradação pelo efeito da erosão que atinge, inclusive, a mata ciliar. A UPGRH 3 compreende a porção centro-leste da BHS, abrangendo parcela dos territórios municipais de Jacobina, Campo Formoso, Mirangaba, Miguel Calmon, Várzea Nova e Umburanas. Os corpos d'água superficiais intermitentes mais relevantes são o próprio rio Salitre e o rio Canavieira, o qual passa a ser denominado como rio Preto já no seu médio curso; citam-se ainda os afluentes do rio Preto como os riachos Paranazinho, Laje, Barris e Caatinga do Moura. Não há sedes municipais inseridas, no entanto, muitas localidades importantes na dinâmica socioeconômica da região pertencem a esta unidade, como Laje do Batata, Caatinga do Moura, Taquarendi, Canabrava e São Tomé. Abrange tanto áreas serranas, associadas aos metassedimentos (56% da área da UPGRH), como áreas mais aplainadas associadas às formações cársticas (44% da área). A Formação Caatinga é encontrada especialmente na região do rio Salitre próxima à localidade de São Tomé e outras circunvizinhas, onde ocorre uma importante área de exsudação constituindo-se numa zona aquífera de alta capacidade específica e disponibilidade. A região apresenta ainda fragmentos de caatinga arbustiva e arbórea ainda bem conservados em áreas serranas. Áreas com Formações Metassedimentares como elevada capacidade de produção hídrica bem conservadas. Possui o segundo maior contingente populacional, com 20.239 habitantes em 2015 (IBGE), sendo 56% dos residentes localizados na zona rural. A principal atividade econômica é a agricultura familiar e o abastecimento humano se dá prioritariamente por manancial subterrâneo. Os terrenos de metacalcários associados às formações cársticas, de relevo mais suave, por desenvolverem solos mais férteis, concentram as atividades agrícolas. Cerca de 37% da UPGRH está caracterizada como zona de produção de água, na qual boa parte encontra-se bem conservada, apesar da intensificação do crescimento da agricultura irrigada na região de Taquarendi/Caatinga do Moura; enquanto que 25% da área se constitui em zona de recarga, onde comumente se desenvolvem atividades agropecuárias e as zonas de exsudação compõem 6% do território representando a área de maior disponibilidade de água subterrânea. Para esta UPGRH há 73 poços de água subterrânea cadastrados na Cerb; destes cerca de 50% apresentaram alguma não conformidade de qualidade de água. Além de barramentos de pequeno porte, duas barragens são importantes para a região: Barragem de Caatinga do Moura e Barragem de Taquarendi. A

barragem de Caatinga do Moura no riacho Caatinga do Moura, afluente do rio Preto, sendo suas águas usadas para dessedentação animal e irrigação, notadamente banana, bastante cultivada na região; e a barragem de Taquarendi situada sobre o rio Preto, próxima à localidade de Taquarendi, projetada para ampliar a oferta de água para as áreas irrigadas e mitigar os problemas de inundação e erosão causados nos períodos de chuvas.

Com relação aos usos, destaca-se a agricultura irrigada na região de Caatinga do Moura e Taquarendi, com cultivo principalmente de banana, manga e hortaliças; outros cultivos de importância são o tomate e a palma, destacando-se o cultivo de sisal e a policultura comercial e de subsistência. Já a demanda industrial temporária identificada na região corresponde a vazões subterrâneas outorgadas para a implantação de parques eólicos. No tocante à conservação ambiental, a caatinga é a principal fitofisionomia encontrada (37,9% do território). Destaca-se ainda a presença de sítios arqueológicos nos municípios de Jacobina.

A região apresenta ainda como potencialidades a forte atuação do Comitê de Bacia na UPGRH e organização das comunidades rurais e tradicionais, a presença de populações remanescentes de quilombos o potencial turístico e grande acervo arqueológico.

**Formulário 2B**

**COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO FRANCISCO - CBHSF**

**Procedimento de manifestação de interesse nº 01/2023**

<b>Instituição Proponente (Razão social):</b>	SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
<b>CNPJ:</b>	05.467.476/0001-50
<b>Nome do manancial indicado:</b>	Unidade de Planejamento e Gestão dos Recursos Hídricos – UPGRH 3 (Rio Salitre, Canavieira, Preto, e dos seus afluentes)
<b>Município - UF:</b>	Mirangaba - BA
<b>2) Urgência para o manancial indicado</b> (caso exista, escreva a seguir as razões que indicam que são urgentes as ações de proteção, conservação ou recuperação ambiental no manancial indicado) <i>* Ao atingir o limite máximo de preenchimento, passar para próxima página.</i>	

Devido à limitada disponibilidade e distribuição desigual de água superficial, a BHS enfrenta uma escassez que se reflete em conflitos registrados no seu território pelo uso da água. A UPGRH 3 possui situação hídrica classificada como muito crítica, com conflitos de uso da água em função, majoritariamente, pelas atividades de irrigação. Como agravante, barragens de acumulação de água são apontadas como responsáveis pela interrupção da água no curso do rio Salitre. Esses barramentos, em especial as Barragens de Caatinga do Moura e de Taquarendi implicam diminuição da disponibilidade hídrica da água superficial e do nível d'água de poços e lagoas da região a jusante, situação que pode ser agravada pela falta de controle operacional e gestão dos barramentos, com deficiências estruturais e hidráulicas.

Nos últimos anos, a intensificação da irrigação na UPGRH 3 ao longo dos vales com utilização das vazões regularizadas pelos barramentos e áreas de exudação das águas subterrâneas à jusante dos barramentos de Taquarendi e Caatinga de Moura com demandas superficiais muito superiores às disponibilidades tem criado situações de iminência de conflitos pelo uso da água. A perfuração indiscriminada de poços e indicativos de superexploração das águas subterrâneas tem resultado no rebaixamento do nível d'água do aquífero e do nível estático de poços ao longo do tempo.

O Plano de Plano De Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Salitre aponta que a UPGRH 3 apresenta cobertura vegetal muito alterada e remanescentes fragmentados em função da expansão da atividade agrícola. O estudo do uso do solo mostrou que 61% do território encontra-se antropizado e apenas 39% mantém cobertura vegetal nativa. As matas ciliares estão praticamente ausentes na paisagem restando fragmentos descontínuos, em geral reduzidos a pequenos agrupamentos de plantas. Não há Unidades de

Conservação e as Reservas Legais existentes são poucas e de pequena extensão. Além disso, há potencial risco de contaminação do solo e da água em função do uso de agroquímicos; alteração de matas ciliares e presença de focos de erosão. Áreas com perda de sedimento entre moderada a forte são observadas na região Caatinga do Moura e Taquarendi, assim como se verifica erosão decorrente de extração mineral e assoreamento nas nascentes e próximo à foz do rio Preto.

**Formulário 2C**

**COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO FRANCISCO - CBHSF**

**Procedimento de manifestação de interesse nº 01/2023**

<b>Instituição Proponente (Razão social):</b>	SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
<b>CNPJ:</b>	05.467.476/0001-50
<b>Nome do manancial indicado:</b>	Unidade de Planejamento e Gestão dos Recursos Hídricos – UPGRH 3 (Rio Salitre, Canavieira, Preto, e dos seus afluentes)
<b>Município - UF:</b>	Mirangaba - BA

**3) Nível da mobilização e nível de interesse da população na microbacia do manancial indicado**

Para a comprovação da mobilização e interesse da população na área de interesse, o proponente poderá agregar documentos tais como abaixo assinados, listas de presença, atas de reunião, conteúdos jornalísticos, notas de mídias sociais e similares, a fim de convencer os avaliadores da comissão.

Esta documentação comprobatória deverá ser encaminhada juntamente com os formulários de inscrição a serem enviados pelo Proponente no e-mail: [ppcra@cbhsaofrancisco.org.br](mailto:ppcra@cbhsaofrancisco.org.br) até a data limite para inscrição conforme o Procedimento de Manifestação de Interesse nº 01/2023.